



IX Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil

“Educação e Contemporaneidade” 17 a 19 de setembro de 2015

ISSN 1982-3657

CONTRIBUIÇÕES DAS TIC NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LINGUA INGLESA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PATRÍCIA GONZAGA DA SILVA

ROSANGELA NUNES DE LIMA

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo identificar as contribuições das TIC no ensino de línguas, principalmente na língua inglesa (LI), como maneira de melhorar o ensino-aprendizagem de alunos dessa língua, mais especificamente de alunos do curso de LI da turma de inglês universitário (IU), da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. O estudo foi realizado com alunos ingressantes no IU e o trabalho inicia-se a partir da observação da influência não só da Internet, mas também de diversas formas de TIC em sala de aula de LI e fora dela, na contribuição dessa aprendizagem. Houve uma exposição teórica enfatizando essas contribuições no processo de aprendizagem, e também explanações dos resultados da pesquisa na sala de aula com esses alunos, com a apresentação de questionários e discussões com os estudantes.

Palavras-chave: ensino de línguas; TIC; inglês universitário.

ABSTRACT

This article aims to identify the contributions of information technology (IT) in the teaching of English, more specifically of the English language students of the Federal University of Alagoas, Arapiraca, from the college English language course. The study was conducted with students from the course and the work started from the observation of the influence not only of the Internet on the studies of the English language, but also of various uses of IT in the English language classroom, as well as the contributions of this learning. There was a theoretical statement emphasizing these contributions in the learning process, and also explanations of the results from the research in the classroom with these students, via the presentation of questionnaires and discussion with them to analyse the uses of IT and its contributions for the English language learning.

Keywords: language teaching; IT; college English.

INTRODUÇÃO

Vivemos em mundo globalizado, onde as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) nos acompanham em praticamente tudo, isso nos lembra que como professores devemos usar estas tecnologias a nosso favor assim como, também, a favor do processo de ensino e aprendizagem de nossos alunos. Aprender uma língua é essencial, em principal por causa desse mundo globalizado já citado, mas também pelo favorecimento profissional.

Surgem, portanto, várias teorias sobre as TIC e, entre os vários teóricos, podemos aqui citar: Abrahão e Paiva, (2000) e Mateus(2004) que se referem a tecnologia fazendo referência ao uso dessas tecnologias na formação de professores.

No contexto escolar a utilização das TIC ainda andava a passos lentos, em principal em escolas públicas brasileiras, no entanto sabemos que com o passar e desenvolvimento tecnológico encontrados em vários ângulos da sociedade nos dias de hoje a visão e utilização das tecnologias tem se mostrado de outra forma. Algumas das resistências, apresentadas na utilização das tecnologias no ensino de outra língua, vêm por vezes dos próprios professores. Muitas pesquisas no Brasil e no exterior mostraram que a inclusão de novas tecnologias não deve e nem pode ser feita de qualquer forma, sendo assim é de crucial importância a capacitação dos professores para esta utilização.

Ainda, pesquisas têm demonstrado que o professor encontra dificuldade em utilizar tecnologias já consagradas no ensino, como a leitura, a lousa e o giz, para se obter uma aprendizagem significativa, interativa e comunicativa; discussão feita também por teóricos como Almeida Filho (1999); Celani (2003); e, Gimenez (2002), na formação do professor. Dificuldades estas muitas vezes resultantes de sua formação inicial nos cursos de Letras (ABRAHÃO e PAIVA, 2000; CELANI, 2003; PAIVA, 2003; 2005).

1. O uso das TIC no ensino-aprendizagem de outra língua: língua inglesa

Na visão de Perrenoud (2000, p.125), “a escola não pode ignorar o que se passa no mundo, pois as novas tecnologias da informação e comunicação transformam espetacularmente não só a maneira de comunicação, mas de trabalhar, de decidir, de pensar”. Hoje a busca por modernas ferramentas de ensino tem crescido em sala de aula. Essa tecnologia pode trazer grande contribuição no processo ensino-aprendizado de idiomas, proporcionando uma aprendizagem moderna e prazerosa.

Pfromm Netto (2001, p.34) afirma que “através dos diversos recursos da tecnologia da informação e comunicação, que estão a serviço dos objetivos de ensino-aprendizagem, a modernidade lança novos desafios à educação”.

Na prática pedagógica, Valente (2005; p.23) afirma:

As facilidades técnicas oferecidas pelos computadores possibilitam a exploração de um leque ilimitado de ações pedagógicas, permitindo uma ampla diversidade de atividades que professores e alunos podem realizar. Por outro lado, essa ampla gama de atividades pode ou não estar contribuindo para o processo de construção do conhecimento.

O uso de recursos tecnológicos ainda pode proporcionar ao professor um modo de reflexão sobre sua prática e desempenho em sala, na construção de sua própria crítica.

No ensino de idiomas tanto materno quanto estrangeiro, para se obter uma aprendizagem significativa, se faz necessário que haja interação e comunicação. Com essa finalidade, há ambientes hipermediáticos que oferecem os diferentes usos da linguagem em diferentes contextos (sites, e-mail, MSN Messenger, fóruns virtuais, chats ou salas de bate-papo, listas de discussão, *wikis*, aprendizagem de línguas *en tandem*, blogs, hipertexto, redes sociais, entre outros) e suas implicações para o ensino e para a aprendizagem em diversos contextos. Estes ambientes da internet podem proporcionar inúmeras oportunidades do educando usar a língua de maneira comunicativa e significativa com outros falantes ou aprendizes do idioma, em tarefas individuais ou colaborativas.

Mas por que as TIC estão tão presentes em nosso dia-a-dia? Como esta influência se dá não só em sala de aula, mas na vida em geral?

A cada dia que passa, a informática vem adquirindo cada vez mais relevância na vida das pessoas. Sua utilização já é vista como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando de forma rápida entre as pessoas. Cresce o número de famílias que possuem em suas residências um computador. Esta ferramenta está auxiliando pais e filhos mostrando-lhes um novo jeito de aprender e ver o mundo. Quando se aprende a lidar com o computador novos horizontes se abrem na vida do usuário. Hoje é possível encontrar o computador nos mais variados contextos: empresarial, acadêmico, domiciliar, o computador veio para inovar e facilitar a vida das pessoas (MARCANSONI, 2010, p.11).

Hoje temos acesso a diversos softwares no processo de ensino de língua estrangeira, Buzato (2001) apud Silva:

Os computadores podem ainda modelar os processos físicos e cognitivos requeridos para a percepção e produção linguística. Um bom exemplo dessa característica do ensino de línguas é a modelação visual de características da fala. Há programas de ensino de pronúncia que captam a fala do aluno através de um microfone e mostram na tela uma representação visual do fragmento produzido. Esta representação pode ser comparada a uma representação visual da mesma fala estocada no sistema. É possível para o aluno regravar sua fala tantas vezes quanto necessárias até que o formato da onda produzida por ele atinja um máximo de semelhança com o formato estocado no sistema (2001, p. 37-38).

1. Sobre os alunos

Os alunos envolvidos na pesquisa eram todos universitários da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Campus Arapiraca, de faixa etária diversa, entre 18 a 22 anos. Em números exatos eram quatro alunos, sendo um do curso de matemática, um aluno do curso de psicologia e dois alunos do curso de letras – português. Estes alunos são das cidades de Arapiraca e do polo da UFAL da cidade de Palmeira dos Índios.

No início das aulas os alunos apresentaram algumas dificuldades na aquisição da nova língua, o que é totalmente normal levando em consideração que estavam cursando o 2º período do curso. Por esta razão, durante debate em sala de aula, decidimos utilizar um grupo no Facebook onde eles poderiam tirar suas dúvidas mesmo sem estarem em sala de aula, sempre que possível.

Os alunos em sua maioria acharam a ideia muito interessante, afirmando que essa metodologia já havia sido utilizada no período anterior com o outro professor e que foi muito eficaz, por esta razão suas expectativas em relação ao uso do grupo eram as mais promissoras.

Tendo em vista os desafios em se tratando de ensino-aprendizagem de língua inglesa, a Universidade Federal de Alagoas junto com a CONSULT, empresa de administração Júnior, tiveram a ideia de formar um curso de língua inglesa que pudesse ajudar e contribuir para a aquisição dessa língua estrangeira. Este curso abrange não apenas alunos da UFAL, como também alunos de outras universidades que estejam interessados em aprender inglês. É um curso ainda “jovem” com aproximadamente dois anos de atuação dentro da Universidade, mas que já tem contribuído muito para os alunos e professores que fazem parte do projeto, possibilitando uma comunicação ligada entre UFAL e demais universidades da cidade e de cidades vizinhas.

1. Sobre a metodologia

Nossa metodologia concentrou-se não só na revisão bibliográfica, com os seguintes teóricos Moran (2007), Oliveira (2001), Santos (2008), mas também em pesquisa de campo, com alunos da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, em um curso de inglês intitulado Inglês Universitário (IU). Neste curso o uso das TIC em sala de aula foi de notório ganho no processo de ensino-aprendizagem da LI.

As aulas começaram em fevereiro de 2015, sempre com o auxílio de materiais para as atividades, uso de sons portáteis para as atividades de escuta (*listening*). No entanto, o que se apresenta como relevante nos dias de hoje é o uso da internet, muitas vezes para pesquisas e afins.

Para o primeiro semestre, foi incentivado o uso da rede social *Facebook* para nossas atividades e obtenção do conhecimento. Um grupo foi formado nessa rede social para compartilhar o que foi aprendido e o que ainda seria aprendido. Os alunos e eu, professora responsável pela turma, iríamos produzir algumas atividades extras no decorrer do período. Pude notar que desde o início isso possibilitou aos alunos uma melhor flexibilidade, ou seja, os alunos se colocaram em um papel mais dinâmico e flexível dentro da sala de aula de língua inglesa, tendo em vista que muitos deles moram distante dos colegas, sendo um meio eficaz de produção de trabalhos e organização das próximas aulas para nosso auxílio em conjunto.

Nosso processo de reunir os dados e de colocar a prática do uso das TIC em sala de aula surgiu já em nossa primeira aula. Debates sobre o tema do grupo e no mesmo dia criamos o grupo I.U 2ND PERIOD, atividades foram propostas além de revisões e avisos importantes.

Em uma aula específica fizemos um debate sobre a importância do uso das TIC em sala de aula no processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa, onde eles foram muito receptivos em articular o que achavam do uso das tecnologias em sala.

Com a utilização do grupo no facebook, a ferramenta já estava sendo muito útil e os alunos já estavam familiarizados com seu uso e sua responsabilidade em postar as atividades e demais demandas do grupo. Eles relataram que a criação do grupo é importante para que possam ter algo a mais na hora de estudar e revisar as aulas. Outro aluno afirmou que o grupo é importante por que é uma maneira de praticar fora da sala de aula.

No entanto, no início das aulas e da utilização do grupo os alunos pediram que as atividades fossem postadas em português, logo após isso começamos a utilizar o grupo em língua inglesa.

1. Interpretação dos dados

Após debates, discussões e entrevistas os alunos puderam expressar o que eles queriam e tinham expectativas no

grupo e o trabalho pode fluir com mais facilidade. Em entrevista realizada no dia 14 de março de 2015, os alunos responderam as seguintes questões:

1. Qual a alternativa que mais se assemelha a sua visão em relação à contribuição da tecnologia no ensino/aprendizagem de outra língua?

- muito importante
- importante
- razoável
- não contribui em nada

Os quatro alunos responderam que era importante.

1. Durante os períodos do curso de inglês no I.U quais dos meios tecnológicos citados os professores mais usam com relevância?

- som portátil
- data show
- internet (em sala)
- computador

Quatro alunos responderam que era utilizado o som portátil em sala de aula. No entanto, dois responderam que apenas era utilizado o som portátil, um aluno respondeu que além do som era utilizado o data show, e um aluno respondeu que era utilizado computador e internet em sala de aula.

Em nossa última questão foram constados os seguintes dados:

1. Durante este período (2º) qual a contribuição da criação do grupo no facebook para auxílio na aprendizagem da língua?

- muito boa
- boa
- razoável
- ruim

Onde dois responderam muito boa e dois responderam boa.

Durante as aulas tínhamos tido muitos debates sobre a relevância do uso das TIC em sala de aula, no processo ensino-aprendizagem da língua inglesa, e tivemos no decorrer das aulas os resultados satisfatórios para a contribuição da aprendizagem da LI. Muitos alunos, ao serem perguntados sobre as atividades com o uso das TIC, afirmaram que seria muito útil.

Tivemos, assim, como resultado a maioria a favor do uso das redes sociais e que durante todo o processo de ensino-aprendizagem, esse uso contribuiu muito para o alcance de uma interatividade dinâmica com os próprios colegas.

CONCLUSÃO

A busca por melhores práticas e melhores metodologias de ensino tem se tornado assunto frequente entre professores de todo o mundo, poder usar as tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem é poder formar um educador com desempenho mais crítico e dinâmico.

Essas novas tecnologias, portanto, permitem que nossas aulas sejam mais motivadas e dinâmicas e que o aluno possa interagir com mais facilidade, já que o assunto e a ferramenta possibilitam “andarem” juntas.

As TIC estão inseridas no ambiente educacional e a escola tem diante de si um grande desafio, o de fazer com que estes recursos sejam efetivamente utilizados como ferramentas de aprendizagem, propiciando aos educando ambientes interativos que favoreçam a construção do conhecimento, a troca de ideias, informações, experiências, proporcionando uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Nossos objetivos foram alcançados com grande relevância e contribuição no processo de ensino-aprendizagem de LI a esses alunos de IU da Universidade. E, sem dúvida, poder utilizar as TIC é algo que nos proporciona uma melhor adequação ao mundo moderno.

Deve-se ainda observar que não só as TIC devem ser enfatizadas, as aulas devem ser abordadas de forma mais

atualizada, pois o mais importante é o favorecer nossos alunos de maneiras diversificadas ao aprender uma LE. Com a utilização das TIC em sala de aula de LI tivemos grandes ganhos, principalmente na escrita da LI (*writing*). Os alunos produziram diversos textos no próprio grupo e isso nos possibilitou observar que a escrita estava sendo moldada de outra forma, não mais apenas como uma escrita obrigatória, mas sim prazerosa e compartilhada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCANSONI, Micheli. **PRÁTICAS EDUCATIVAS APOIADAS COM SUPORTE DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: Uma Análise do Processo e das Perspectivas Educacionais**. Disponível em: < http://sinop.unemat.br/site/prof/foto_p_downloads/fot_1898maucansoni_pdf.pdf>. Acesso em 15 out. 2012.

MORAN, J. M. *Desafios na comunicação pessoal*. 3ª ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p.162-66.

MORAN, José Manuel. **Como utilizar as tecnologias na escola**. Disponível em: < <http://www.eca.usp.br/moran/utilizar.htm>>. Acesso em: 24 set. 2012.

OLIVEIRA, A. V. *Construção de ambientes virtuais de aprendizagem baseados na internet – utilizando recursos gratuitos*. Dissertação de mestrado. Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

OLIVEIRA, Agenor Virginio. **Construção de Ambientes Virtuais de Aprendizagem Baseados na Internet – Utilizando Recursos Gratuitos**. Dissertação de Mestrado. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PFROMM NETTO, Samuel. **Telas que ensinam – Mídia e Aprendizagem: do cinema ao computador**. Campinas: Alínea, 2001.

SANTOS, J. C. F. dos. **Aprendizagem Significativa: modalidades de aprendizagem e o papel do professor**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

SANTOS, J.C.F. dos. *Aprendizagem significativa: modalidades de aprendizagem e o papel do professor*. Porto Alegre: Mediação, 2008.

SILVA, Marco. EDUCAR NA CIBERCULTURA: DESAFIOS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA DOCÊNCIA EM CURSOS ONLINE. **Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, PUC/SP, n.3, p. 50-51, janeiro-junho/2010. Disponível em: <http://www.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos/2010/educacao_3/3-educar_na_cibercultura-desafios_formacao_de_professores_para_docencia_em_cursos_online-mar_co_silva.pdf>. Acesso em: 10 de ago. 2013.

VALENTE, José Armando. **Espiral da espiral de aprendizagem: o processo de compreensão do papel das tecnologias de informação e comunicação na educação**. Tese (livre docência). Unicamp, Campinas, 2005.

[1] Graduanda do curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), professora de língua e literatura inglesa na cidade de Arapiraca, aluna pesquisadora com ênfase na literatura inglesa – shakespeariana. E-mail: patricia.uneal@outlook.com

[1] Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Alagoas, professor adjunto no Curso de Letras, de língua e literatura inglesa, na Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: rosalima@bol.com.br

Recebido em: 03/07/2015

Aprovado em: 06/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: